

Diversidade e inclusão na Semana de Museus 2020 do IPAC

Notícias

Postado em: 18/05/2020 11:05

Por conta do período de isolamento social, as atividades serão realizadas nas redes sociais dos museus de 18 a 24 de maio

“Diversidade e inclusão: cultura baiana nos museus do IPAC” é o tema da Semana de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), que acontece de 18 a 24 de maio, excepcionalmente nas redes sociais do Museu de Arte da Bahia (MAB), Palacete das Artes, Centro Cultural Solar Ferrão, Museu Tempostal, Museu Udo Knoff de Azulejaria e Cerâmica, Parque Histórico Castro Alves (Cabaceiras do Paraguaçu/BA) e Museu do Recolhimento dos Humildes (Santo Amaro/BA).

Todos os anos, os equipamentos culturais vinculados ao IPAC participam do evento nacional em comemoração ao Dia Internacional dos Museus (18/05), promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Neste ano, a temática lançada pelo IBRAM foi “Museus para a igualdade: diversidade e inclusão”. Porém, por conta da pandemia de Covid 19, o Ibram recomendou que as atividades não fossem canceladas, mas adaptadas para o ambiente digital.

“Muito dessa cultura está nos acervos cuidados pelo IPAC na capital e no interior, mas sabe-se que tais espaços não são suficientes para garantir que todas as tradições estejam representadas com a mesma igualdade. Sendo assim, é justo que, em um momento oportuno como este e diante de um cenário de pandemia, sejam evidenciadas as riquezas e a diversidade de um povo tão singular, multicultural e diferenciado como é o baiano, mas sem esquecer que é um período em que todos devem ser incluídos, abrangendo as diversas deficiências e suas especificidades”, explica o diretor geral do Ipac, João Carlos de Oliveira.

Os museus do IPAC estão, desde o início do isolamento social, desenvolvendo ações em suas redes sociais de forma a manter a divulgação de seus acervos, atividades e informações ligadas ao patrimônio artístico e cultural do Estado. “De forma remota, as equipes continuaram trabalhando na preservação dos acervos, revisão da documentação museológica, planejamento e execução de atividades em ambientes digitais, além da construção de um instrumento legal que norteará as ações dos museus daqui pra frente, como o plano museológico que inclui um projeto de acessibilidade”, completa João Carlos Oliveira.

Todas as instituições ligadas à proteção do patrimônio são convidadas a participar da Semana de Museus. Trata-se de uma campanha nacional para divulgação dos seus acervos, dinamização dos seus espaços, intercâmbios culturais e sociais, além do estímulo ao aumento da visitação do público.

Lives – De forma conjunta e reforçando os esforços extras neste período, os museus do Ipac programaram uma série de lives nos seus canais no Instagram (veja programação completa abaixo). No Museu de Arte da Bahia (MAB), entre outras lives, em 18/05, às 16h, a museóloga Joana Flores fala sobre “Memórias pandêmicas e museus em tempos de opressão no século XXI”. Em 19/05, às 16h, a bibliotecária Cida Moura discorre sobre “Saberes situados e inclusão: A arte e os modos de (r)existência em tempos da pandemia Covid 19”.

No Museu Tempostal, por exemplo, o “Empoderamento da mulher negra no século XXI” será tema de uma live com Cynthia Paixão (empresária e produtora cultura), em 20/05, às 17h. O mesmo museu promove em 22/05, às 10h, uma contação de história e oficina de boneca abayomi, com Letícia Paulina (especialista em Educação Inclusiva, com formação em palhaçaria sagrada, contação de histórias e acrobacia aérea).

O Museu Udo Knoff de Azulejaria e Cerâmica promove em 18/05, às 17h, a live “Turismo Étnico Afro - Preservando a Cultura, Arte e Memória”, com Edson Costa, coordenador do EMUNDE, Rede Mundial de Étnico Empreendedorismo. Dentro da temática de inclusão, promove a live em 21/05, às 16h, com o museólogo Christiano Boaventura Britto Alves. O primeiro estudante com essa especificidade (autista) a se formar em na UFRB vai apresentar a sua pesquisa sobre uma obra de Udo Knoff em Cachoeira. Também vai participar da discussão de como incluir os autistas no mercado de trabalho.

Em 23/05, às 14h, a live “Acessibilidade cultural: a audiodescrição democratizando ambientes museais”, com Juniro Almeida (artista visual, fotógrafo, legendista (LSE), audiodescritor roteirista e narrador da Acessibilidade Universal - ACESSU) e Ira Vilaronga que é deficiente visual, mestre em Educação e Contemporaneidade pela UNEB, e assessora da ACESSU.

Os museus no interior do estado seguem a mesma programação. Em 20/05, às 15h, o Parque Histórico Castro Alves (Cabaceiras do Paraguaçu/BA) promove a live “O PHCA e as ações educativas pós pandemia”, com Larissa Passos (psicopedagoga e coordenadora técnica pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Cabaceiras do Paraguaçu). Já em 21/05, às 15h, é a vez do tema “Gestão cultural em pós pandemia” com Vinicius Zacarias. O Museu do Recolhimentos dos Humildes (Santo Amaro/BA) promove em 19/05, às 17h, a live “Menino Jesus do Monte: arte e religiosidade do Museu do Recolhimento dos Humildes”, com Edjane Rodrigues Silva (museóloga do MAS/ UFBA).

Exposição virtual – O Palacete das Artes promove durante a Semana de Museus a exposição virtual “Onde os olhos alcançam”, de autoria do artista Bernardo Ribeiro Tochilovsky. A mostra é composta de telas, desenhos, vídeos e depoimentos sobre o processo de criação do jovem, diagnosticado com Transtorno do Espectro do Autismo, que conseguiu encontrar um caminho de expressão artística como uma maneira de apreender o mundo à sua volta. “Suas obras revelam o que o seu olhar capta da natureza, o que percebe em cada figura, seja um animal, pessoa ou planta. Busca aquilo que no momento chama a sua atenção por meio de observação ou do seu próprio imaginário”, explica Camila Govas, artista plástica e educadora, que acompanha Bernardo na sua formação.

Ao longo da semana, o público também será convidado a contar a sua história com o Palacete. Os autores dos dez relatos mais expressivos serão contemplados com um kit de catálogos das principais exposições promovidas pelo museu. Para participar, basta encaminhar até 24/05 uma mensagem com até 10 linhas ou um vídeo de até 1(um) minuto para o email: palacetedasartes@gmail.com. Os contemplados serão conhecidos em 27/05.

Na página do Palacete no youtube serão exibidos vídeos de diversas mostras e eventos realizados no museu, com depoimentos de artistas, como Sante Scaldaferrri e Mário Cravo Jr. E, para completar, duas lives: a primeira em 21/05, às 16h, recebe o artista plástico Miguel Cordeiro que vai bater um papo sobre seu processo de produção artística, além de mostrar os bastidores de seu ateliê. Ele planeja montar, ainda este ano, uma mostra inédita chamada "Diários da quarentena". Na segunda live, em 24/05, às 8h30, o encontro é com Carla Dantas, no projeto "Amanhecer com Yoga no Palacete".

PROGRAMAÇÃO:

PALACETE DAS ARTES

De 18 a 24/05 - exposição virtual “Onde os olhos alcançam”, de autoria do artista Bernardo Ribeiro Tochilovsky.

De 18 a 24/05 – Na página do Palacete no youtube serão exibidos vídeos de diversas mostras e eventos realizados no museu, com depoimentos de artistas, como Sante Scaldaferrri e Mário Cravo

Jr.

De 18 a 24/05 - O público será convidado a contar a sua história com o Palacete. Os dez relatos mais expressivos serão contemplados com um kit de catálogos das principais exposições promovidas pelo museu. Para participar, basta encaminhar até 24/05 uma mensagem com até 10 linhas ou um vídeo de até 1(um) minuto para o email: palacetedasartes@gmail.com. Os contemplados serão conhecidos em 27/05.

21/05 - 16h – Live com o artista plástico Miguel Cordeiro que vai bater um papo sobre seu processo de produção artística, além de mostrar os bastidores de seu ateliê. Ele planeja montar, ainda este ano, uma mostra inédita chamada "Diários da quarentena". Transmitida pelo Instagram: palacetedasartes.

24/05 - 8h30 – Live com Carla Dantas, no projeto "Amanhecer com Yoga no Palacete". Transmitida pelo Instagram: palacetedasartes.

MUSEU DE ARTE DA BAHIA

Lives transmitidas pelo Instagram do MAB: museudeartedabahia.

18/05 - 16h - Joana Flores (museóloga), com o tema: Memórias pandêmicas e museus em tempos de opressão no século XXI.

19/05 - 16h - Cida Moura (Bibliotecária), com o tema: Saberes situados e inclusão: A arte e os modos de (r)existência em tempos da pandemia Covid 19.

20/05 - 16h - Viviane Sarraf (fundadora e consultora da Museu Acessíveis), com o tema: Acessibilidade inclusiva no contexto museal.

21/05 - 16h - Luis Freire (museólogo), com o tema: Acervo do Museu de Arte da Bahia: Discursos possíveis e inclusão.

MUSEU TEMPOSTAL

Lives serão transmitidas pelo Instagram Museus da Bahia: museusdabahia.

20/05 - 17h – Empoderamento da mulher negra no século XXI. Com Aiala Gonçalves (coordenadora do Museu Tempostal) e Cynthia Paixão (empresária e produtora cultura) em um bate papo a respeito do passado, presente e futuro dos direitos e qualidades dessas mulheres na sociedade. E mostrando também a importância da exposição “Nossas curvas não se curvam” em cartaz no local.

22/05 - 10h – Contação de história mulheres abayomi. Com Lorena Ribeiro (museóloga do Museu Tempostal) e Letícia Paulina (especialista em Educação Inclusiva, com formação em palhaçaria sagrada, contação de histórias e acrobacia aérea). A convidada vai contar a história das "Mulheres Abayomi", livro de Adilson Passos. Depois, ela propõe a todos os presentes na live a confeccionarem uma boneca abayomi (separem retalhos de tecido ou cami e tesoura).

MUSEU UDO KNOFF DE AZULEJARIA E CERÂMICA

Lives serão transmitidas pelo Instagram Museus da Bahia: museusdabahia.

18/05 – 17h - Turismo Étnico Afro - Preservando a Cultura, Arte e Memória. Com Renata Alencar (coordenadora do Museu Udo Knoff) e Edson Costa (coordenador do EMUNDE, Rede Mundial de Étnico Empreendedorismo).

21/05 - 16h – “Painel de azulejo. O Primeiro Passo para a Independência na Cidade Heroica de Cachoeira: iconografia e educação patrimonial”. Com Renata Alencar (coordenadora do Museu Udo Knoff) e Christiano Boaventura Britto Alves (museólogo). O primeiro estudante com essa especificidade (autista) a se formar em na UFRB vai apresentar a sua pesquisa sobre uma obra de Udo Knoff em Cachoeira. Também vai participar da discussão de como incluir os autistas no mercado de trabalho.

23/05 - 14h - Acessibilidade cultural: a audiodescrição democratizando ambientes museais. Com

Renata Alencar (coordenadora do Museu Udo Knoff), Juniro Almeida (artista visual, fotógrafo, legendista (LSE), audiodescritor roteirista e narrador da ACESSU: Acessibilidade Universal) e Ira Vilaronga que é deficiente visual, mestre em Educação e Contemporaneidade pela UNEB, e assessora da ACESSU.

24/05 – 15h - No domingo em comemoração ao aniversário de 26 anos do museu, uma atividade voltada para crianças. Live com contação de história com a boneca Júlia sobre a formação da coleção que deu origem ao Museu Udo Knoff de Azulejaria e Cerâmica.

26, 27 e 28/05 - 17h - Representações dos Super Heróis Negros nos Quadrinhos. Com Renata Alencar (coordenadora do Museu Udo Knoff) e Sávio Queiroz (historiador, mestre em História, paleógrafo e professor da UFBA) que vai dividir o tema pelas décadas, para um estudo mais completo.

PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

Lives serão transmitidas pelo Instagram Museus da Bahia: museusdabahia.

20/05 - 15h – Parque Histórico Castro Alves (PHCA) e as ações educativas pós pandemia. Com Diogenisa Oliva (museóloga e coordenadora do PHCA) e Larissa Passos (coordenadora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Cabaceiras do Paraguaçu/BA). Diálogo sobre o PHCA como um campo de possibilidades que você conhece, aprende, brinca, se diverte e troca conhecimentos. Também sobre os aspectos culturais da cidade e a importância do PHCA e suas ações pedagógicas no desenvolvimento de habilidades e competências comunicativas e investigativas sobre a cultura em parceria com as escolas e a comunidade na pós pandemia.

21/05 - 15h - Gestão cultural em pós pandemia. Com Diogenisa Oliva (museóloga e coordenadora do Parque Histórico Castro Alves) e Vinicius Zacarias (especialista em Gestão Cultural e professor da FFCH/UFBA). Discussão sobre os desafios enfrentados pelos gestores públicos da cultura na Bahia no cenário de suspensão de atividades culturais presenciais devido à pandemia da Covid 19. Reflexão sobre soluções criativas de formação de público digital, fomento e assistência a artistas e produtores, além dos impactos econômicos para o setor.

MUSEU RECOLHIMENTO DOS HUMILDES

Lives serão transmitidas pelo Instagram Museus da Bahia: museusdabahia.

19/05 - 17h - Menino Jesus do Monte: arte e religiosidade do Museu do Recolhimento dos Humildes. Com Paola Publio (coordenadora do museu) e Edjane Rodrigues Silva (museóloga do MAS/ UFBA).

CENTRO CULTURAL SOLAR FERRÃO

Lives serão transmitidas pelo Instagram Museus da Bahia: museusdabahia.

25/05 - 16h - Coleção de Arte Africana Claudio Masella. Com Fátima Soledade (coordenadora do Centro Cultural Solar Ferrão) e Antônio Luiz Santos Figueiredo (turismólogo, Ogan da Casa Branca e estudioso dos assuntos ligados à Cultura Africana). O bate-papo vai abordar questões ligadas à doação da Coleção de Arte Africana - mais de 1000 peças que vieram da Itália para Salvador em 2004. Também será discutida a formação da coleção e as influências exercidas por alguns grupos étnicos representados na exposição à cultura baiana, além do destaque de algumas peças do acervo exposto que despertam a curiosidade de visitantes para considerações do convidado.